

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM EM TEMPOS DE CRISE

José Anderson Paiva Bessa¹

Kerma Márcia de Freitas²

Rafael Bezerra Duarte³

Tendo em vista o caráter emergencial trazido pelo Covid-19, a teoria de Darwin sobre o processo adaptativo, vem a sentenciar as necessidades de adaptação nesse momento. Neste quadro, a educação proposta pela pelo educador Paulo Freire está alinhada às problematizações e necessidades atuais, exigindo adaptação aos desafios. Levando em consideração a emergência de saúde pública e a situação atípica na educação, as instituições de ensino passam por um processo desafiador de reformulação de estratégias de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, o ensino voltado ao curso de enfermagem de nível superior vem enfrentando diversos desafios, uma vez que, a modalidade remota precisa ser avaliada com cautela em função da necessidade da prática profissional como caráter formativo. Objetivou-se identificar na produção científica os desafios da formação em enfermagem em tempos de pandemia de Covid-19. Estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Bibliográfica, realizado durante o mês de maio de 2021, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A seleção dos estudos ocorreu por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Formação profissional” AND “Enfermagem” AND “Covid-19”. Foram incluídos artigos científicos completos, na língua portuguesa, no período de 2020 a 2021 e disponíveis eletronicamente. Foram excluídos, artigos de revisão e os repetidos. Compuseram a amostragem final desse estudo 08 artigos. Pode-se identificar que, frente a Covid-19, o processo de formação na enfermagem implicou em desafios tanto para os acadêmicos quanto para os professores, levando o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) demonstra preocupação com a qualidade da formação através desta modalidade de ensino remoto, visto que, os discentes vêm enfrentado dificuldades no acesso ao conteúdo, devido à falta de internet ou equipamentos, associado a falta de espaço adequado em casa, vinculada as extensas aulas. Já os docentes vêm enfrentando grandes desafios na preparação das aulas, além da dificuldade de cumprir o papel de mediador frente ao distanciamento de educador-educando. Nesta conjuntura, torna-se necessário o ensino colaborativo para suprir os desafios na formação em enfermagem, tendo em vis que, necessitam de práticas e estágios para desenvolver habilidade e competência, uma vez que, objetiva formar enfermeiros generalistas, críticos e reflexivos, com competências técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas, para o efetivo exercício da profissão.

¹ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: derson769@gmail.com

² Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

³ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br